



13 de janeiro de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Novembro de 2022

TAXAS DE OCUPAÇÃO NO ALOJAMENTO TURÍSTICO AO MESMO NÍVEL DE NOVEMBRO DE 2019

Em novembro de 2022¹, o setor do alojamento turístico² registou 1,7 milhões de hóspedes (+19,7%)³ e 4,2 milhões de dormidas (+19,4%), correspondendo a 288,6 milhões de euros de proveitos totais (+36,8%) e 214,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+40,3%). Comparando com o mesmo mês de 2019, registaram-se aumentos de 25,5% nos proveitos totais e 29,2% nos relativos a aposento (+27,0% e +27,8% em outubro, respetivamente).

As taxas líquidas de ocupação-cama e de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,3% e 45,4%, respetivamente) foram semelhantes às registadas em novembro de 2019 (35,2% e 45,6%, pela mesma ordem).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 39,8 euros, em novembro, e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,6 euros (+31,4% e +18,1% face a novembro de 2021, respetivamente). Em relação a novembro de 2019, o RevPAR aumentou 23,8% e o ADR cresceu 24,2%.

Em novembro, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, destacou-se Lisboa com uma recuperação face aos níveis de 2019 e Albufeira que apresentou ainda uma redução de dormidas face a 2019, em ambos os casos maioritariamente devido aos não residentes.

No conjunto dos **primeiros onze meses de 2022**, os proveitos do setor do alojamento turístico cresceram 118,2% no total e 120,4% nos relativos a aposento (+16,2% e +17,4%, face a igual período de 2019, respetivamente), em resultado de 24,9 milhões de hóspedes (+86,6%) e 65,8 milhões de dormidas (+89,4%).

Considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), no conjunto dos **primeiros onze meses de 2022** registaram-se 27,2 milhões de hóspedes e 73,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 83,6% e 83,5%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,3% (+5,2% nos residentes e -4,6% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 30 de dezembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em novembro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

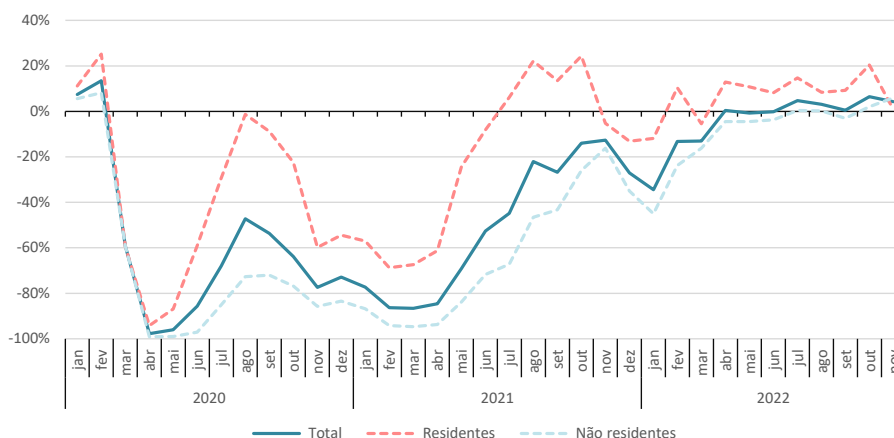
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Outubro 2022		Novembro 2022		Jan - Nov 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 631,0	23,6	1 738,4	19,7	24 905,0	86,6
Residentes em Portugal	"	977,9	-1,4	745,4	6,1	10 392,0	31,6
Residentes no estrangeiro	"	1 653,2	45,4	993,0	32,5	14 513,0	166,5
Dormidas	10³	6 769,5	23,8	4 246,1	19,4	65 840,4	89,4
Residentes em Portugal	"	1 832,5	-3,2	1 321,6	6,3	21 502,3	22,4
Residentes no estrangeiro	"	4 937,0	38,0	2 924,4	26,4	44 338,2	157,7
Estada média	nº noites	2,57	0,1	2,44	-0,3	2,64	1,5
Residentes em Portugal	"	1,87	-1,8	1,77	0,2	2,07	-6,9
Residentes no estrangeiro	"	2,99	-5,1	2,95	-4,6	3,06	-3,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	48,8	6,5 p.p.	35,3	3,3 p.p.	46,9	15,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	60,3	9,2 p.p.	45,4	4,6 p.p.	55,4	17,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	496,8	48,0	288,6	36,8	4 751,3	118,2
Proveitos de aposento	"	370,6	50,1	214,2	40,3	3 625,3	120,4
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	60,8	41,7	39,8	31,4	58,1	72,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	100,8	20,1	87,6	18,1	104,9	17,4

Dormidas de não residentes registaram o maior crescimento mensal face a 2019 (+5,9%)

O setor do alojamento turístico registou 1,7 milhões de hóspedes e 4,2 milhões de dormidas em novembro de 2022, correspondendo a aumentos de 19,7% e 19,4%, respetivamente (+23,6% e +23,8% em outubro, pela mesma ordem). Face a novembro de 2019, registaram-se variações de -1,0% e +4,3%, respetivamente.

Em novembro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas e voltou a registar uma evolução positiva (+6,3%), após um decréscimo em outubro (-3,2%). Os mercados externos predominaram (peso de 68,9%) e totalizaram 2,9 milhões de dormidas (+26,4%). Comparando com 2019, registaram-se aumentos de 0,8% nas dormidas de residentes e 5,9% nas de não residentes, o que neste último caso corresponde ao maior crescimento mensal face a 2019.

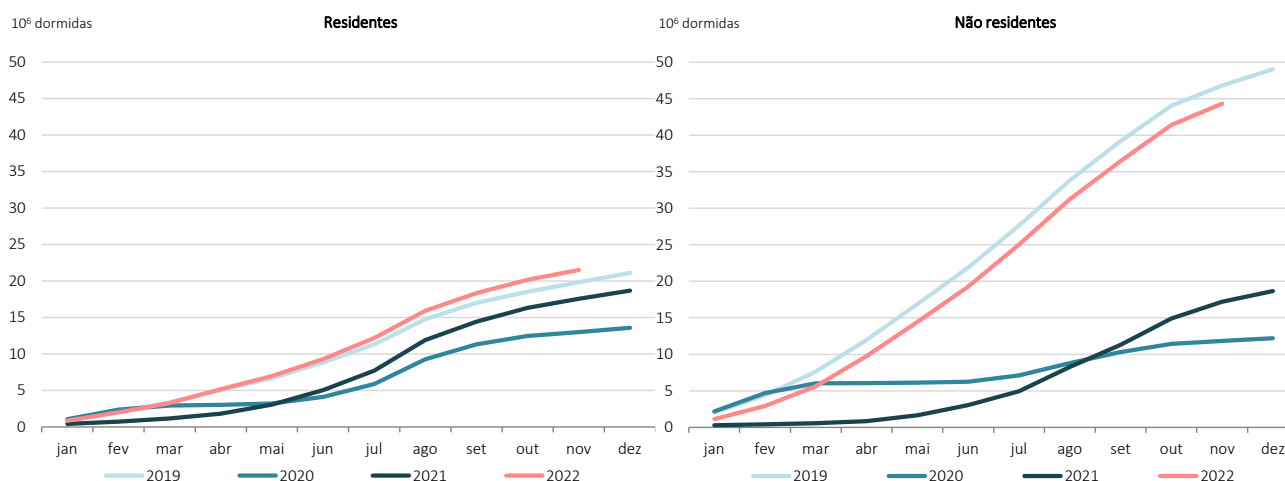
Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019





No conjunto dos primeiros onze meses de 2022, as dormidas aumentaram 89,4% (+22,4% nos residentes e +157,7% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,2% (-5,3% nos não residentes e +8,4% nos residentes).

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



RA Madeira destacou-se com os maiores crescimentos de dormidas de residentes e de não residentes

Em novembro, todas as regiões apresentaram evoluções positivas do número de dormidas face ao mesmo mês de 2021. A AM Lisboa concentrou 32,9% das dormidas, seguindo-se o Algarve e o Norte (17,5% em ambas).

Face a novembro de 2019, registaram-se decréscimos no Algarve (-5,4%), Centro (-2,3%) e Alentejo (-1,6%). Os maiores aumentos ocorreram na RA Madeira (+24,9%), RA Açores (+8,3%) e AM Lisboa (+5,0%).

Nas dormidas de residentes, destacou-se a RA Madeira com um crescimento de 57,1% face a 2019. Os maiores decréscimos registaram-se no Alentejo (-5,8%) e no Centro (-5,6%).

À exceção do Algarve (-6,9%), todas as restantes regiões registaram aumentos nas dormidas de não residentes, destacando-se a RA Madeira (+21,0%) e a RA Açores (+14,7%), face a 2019.

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 246,1	19,4	65 840,4	89,4	1 321,6	6,3	21 502,3	22,4	2 924,4	26,4	44 338,2	157,7
Norte	741,2	18,7	10 822,4	92,0	313,1	3,7	4 412,4	34,6	428,1	32,7	6 410,0	171,9
Centro	442,3	15,4	6 690,0	62,0	277,4	2,1	4 095,2	32,0	164,9	47,7	2 594,7	152,6
AM Lisboa	1 394,9	25,5	16 802,6	141,7	322,2	13,0	3 744,0	55,5	1 072,7	29,8	13 058,6	187,3
Alentejo	168,5	7,6	2 889,8	33,5	112,2	3,0	1 983,9	15,0	56,3	18,0	905,9	106,3
Algarve	743,1	14,1	18 565,8	76,9	142,2	0,1	4 840,6	-5,5	600,9	18,0	13 725,2	155,2
RA Açores	121,0	12,0	2 295,8	65,5	67,7	-3,9	988,1	12,3	53,4	41,5	1 307,7	158,0
RA Madeira	635,1	21,7	7 774,1	94,4	86,9	38,0	1 438,0	37,5	548,2	19,5	6 336,1	114,6



Dormidas de não residentes continuam a aumentar em Lisboa e a diminuir em Albufeira, face a 2019

O município de Lisboa concentrou 25,5% do total de dormidas em novembro de 2022 (13,9% do total de dormidas de residentes e 30,7% do total de dormidas de não residentes), atingindo 1,1 milhões de dormidas (1,3 milhões em outubro, 19,8% do total). Comparando com novembro de 2019, as dormidas aumentaram 3,2% (-2,0% nos residentes e +4,4% nos não residentes).

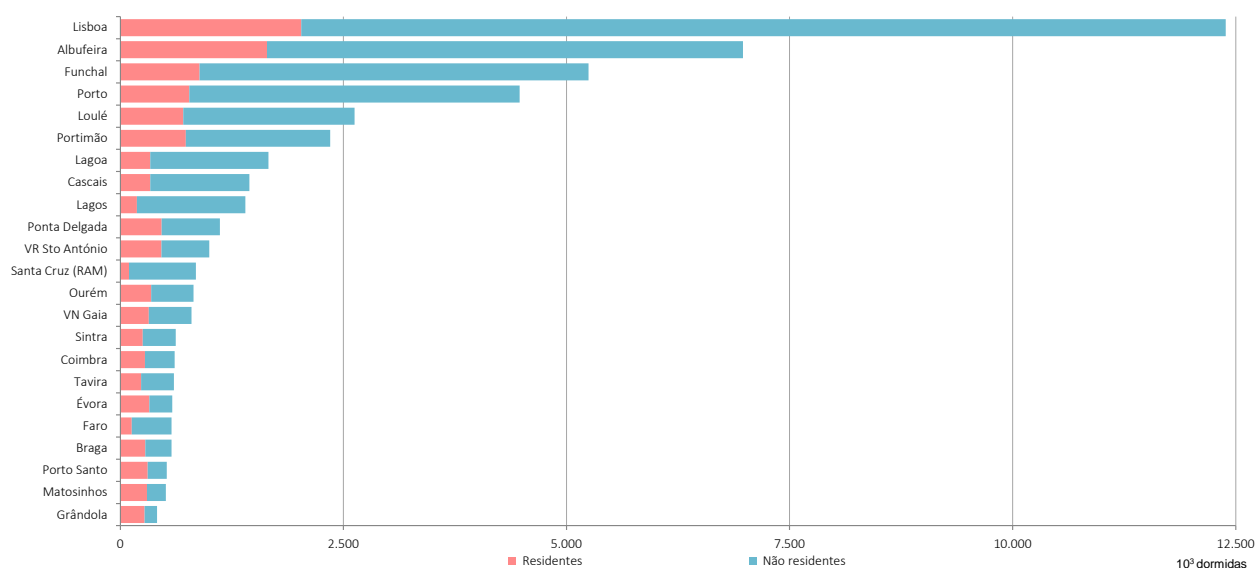
O Funchal representou 10,6% do total de dormidas (449,2 mil), correspondendo a um acréscimo de 23,8% (+66,3% nos residentes e +19,0% nos não residentes) em comparação com novembro de 2019.

No Porto, registaram-se 338,3 mil dormidas (8,0% do total) em novembro, mais 5,2% face ao mesmo mês de 2019 (-0,1% nos residentes e +6,6% nos não residentes).

Em Albufeira, registaram-se 227,7 mil dormidas (peso de 5,4% do total), sendo o município com a maior redução (-21,3%) face a novembro de 2019 (-16,6% nos residentes e -22,2% nos não residentes).

No conjunto dos **primeiros onze meses de 2022**, face a igual período de 2019, registaram-se decréscimos das dormidas em Lisboa (-5,2%; -0,5% nos residentes e -6,1% nos não residentes) e em Albufeira (-15,9%; -9,2% nos residentes e -17,8% nos não residentes). Nos municípios do Funchal e do Porto, as dormidas aumentaram 11,8% (+76,8% nos residentes e +4,0% nos não residentes) e 4,2% (+7,5% nos residentes e +3,5% nos não residentes), respetivamente.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios⁴
período acumulado janeiro-novembro 2022



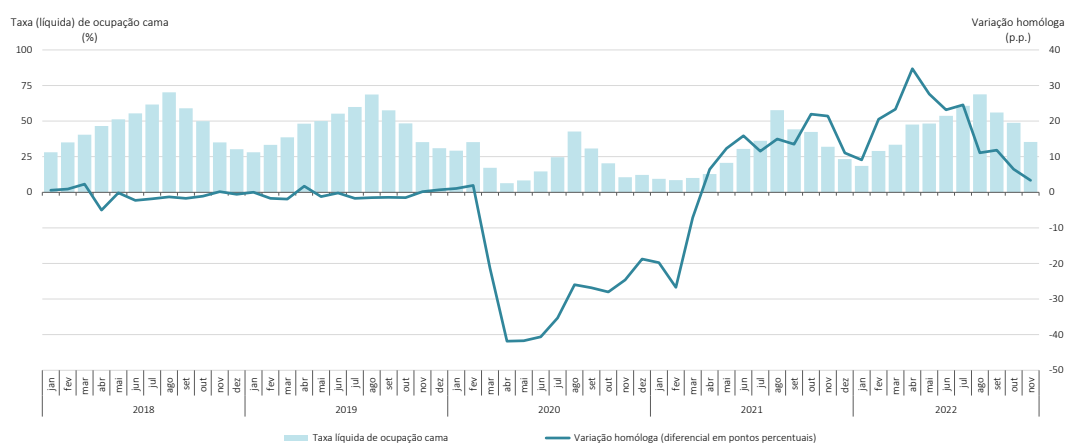
⁴ De acordo com os resultados de dormidas de 2021



Taxas líquidas de ocupação próximas dos níveis de 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,3%) aumentou 3,3 p.p. em novembro (+6,5 p.p. em outubro), face a igual período de 2021, ficando ligeiramente acima do valor observado no mesmo mês de 2019 (35,2%).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em novembro, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (57,1%) e AM Lisboa (49,1%), onde se verificaram também os maiores acréscimos neste indicador (+4,8 p.p. e +6,4 p.p., respetivamente). Em relação a 2019, apenas se verificaram crescimentos na RA Madeira (+8,4 p.p.) e na RA Açores (+2,1 p.p.).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	35,3	3,3	46,9	15,0	45,4	4,6	55,4	17,7
Norte	32,5	3,1	42,2	13,9	40,9	3,7	50,4	16,0
Centro	24,2	1,4	32,5	7,9	31,2	1,9	39,0	9,1
AM Lisboa	49,1	6,4	54,6	24,5	65,2	10,1	67,2	29,1
Alentejo	23,0	-0,1	34,6	3,7	30,0	-0,2	41,0	4,5
Algarve	26,5	1,9	49,2	13,7	34,6	1,9	57,0	16,5
RA Açores	28,7	1,2	47,0	10,9	38,4	3,1	55,1	12,7
RA Madeira	57,1	4,8	62,4	17,2	66,8	6,8	71,2	21,0

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (45,4%) aumentou 4,6 p.p. em novembro (+9,2 p.p. em outubro), ficando ligeiramente abaixo do valor registado em novembro de 2019 (45,6%).

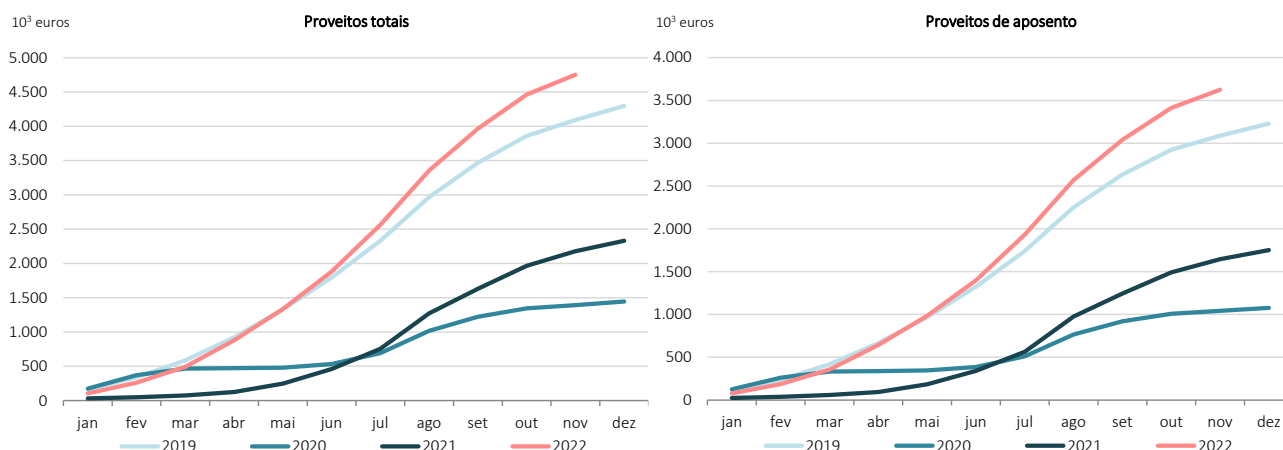


Proveitos totais mantiveram-se acima dos níveis de 2019, mas com ligeiro abrandamento

Os proveitos totais cresceram 36,8%, tendo atingido 288,6 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 40,3%, com um valor de 214,2 milhões de euros. Comparando com novembro de 2019, registaram-se aumentos de 25,5% nos proveitos totais e 29,2% nos relativos a aposento (+27,0% e +27,8% em outubro, pela mesma ordem).

No conjunto dos **primeiros onze meses de 2022**, os proveitos totais cresceram 118,2% e os relativos a aposento aumentaram 120,4%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 16,2% e 17,4%, respetivamente.

Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em novembro, a AM Lisboa concentrou 43,7% dos proveitos totais e 47,0% dos relativos a aposento, seguindo-se o Norte (15,9% e 16,0%, respetivamente), que ultrapassou o Algarve (13,6% e 11,8%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Dormidas e Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	288,6	36,8	4 751,3	118,2	214,2	40,3	3 625,3	120,4
Norte	45,8	28,8	725,2	126,7	34,4	30,9	566,4	133,3
Centro	23,9	25,9	362,3	73,8	16,8	24,6	269,8	73,4
AM Lisboa	126,2	57,5	1 437,0	215,8	100,6	62,4	1 152,3	226,3
Alentejo	10,8	7,3	211,7	43,7	7,8	11,4	163,2	42,2
Algarve	39,4	20,7	1 386,1	88,7	25,3	18,4	1 025,1	83,2
RA Açores	6,3	32,2	140,2	89,2	4,3	23,4	108,8	90,4
RA Madeira	36,3	25,6	488,8	104,9	25,0	30,8	339,7	110,4

Nos **primeiros onze meses de 2022**, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 14,8% e os de



apresentaram crescer 16,1% (pela mesma ordem, pesos de 87,3% e 85,6% no total do alojamento turístico). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,3%), registaram-se subidas de 14,4% e 15,3% e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,9% e 4,1%, respetivamente) os aumentos atingiram 64,2% e 61,9%, pela mesma ordem.

Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

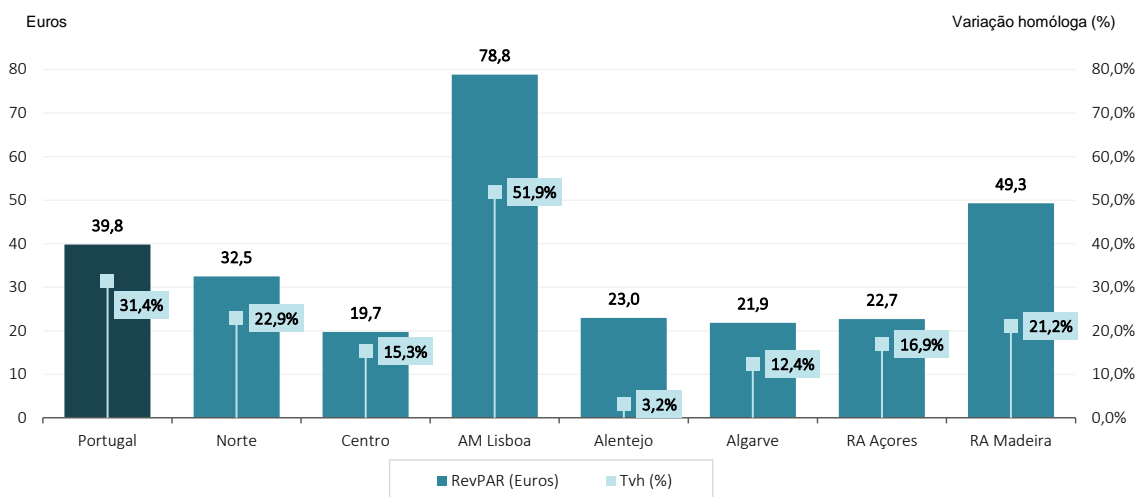
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	288,6	36,8	4 751,3	118,2	214,2	40,3	3 625,3	120,4
Hotelaria	253,0	36,7	4 149,9	121,8	184,0	40,4	3 104,0	124,5
Hotéis	215,8	38,9	3 228,6	128,0	157,8	42,4	2 399,5	133,7
Hotéis - apartamentos	19,9	25,2	472,3	101,4	13,8	35,9	351,0	101,3
Pousadas e quintas da Madeira	5,1	22,8	78,6	126,3	3,4	21,7	55,5	128,6
Apartamentos turísticos	6,9	31,4	211,3	108,0	5,8	39,9	180,2	104,2
Aldeamentos turísticos	5,3	19,2	159,0	89,4	3,3	2,5	117,8	70,1
Alojamento local	26,3	47,1	415,2	123,0	23,5	48,9	374,4	126,8
Turismo no espaço rural e de habitação	9,3	16,7	186,2	53,9	6,7	14,6	146,9	51,9

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) cresceu 18,1%, face a novembro de 2021

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 39,8 euros em novembro, tendo aumentado 31,4% face a novembro de 2021 (+41,7% em outubro) e 23,8% em comparação com o mesmo mês de 2019 (+21,2% em outubro).

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (78,8 euros, +51,9%) e na RA Madeira (49,3 euros, +21,2%).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II, novembro 2022





Este indicador aumentou 72,6% desde o início do ano, com crescimentos de 74,6% na hotelaria, 83,6% no alojamento local e 18,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

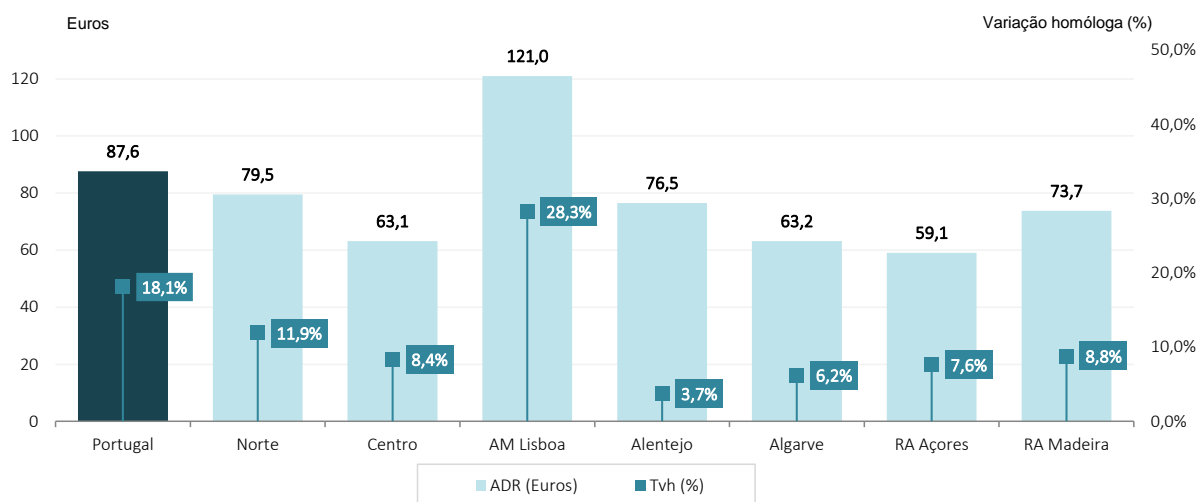
Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Nov-21	Nov-22	Jan - Nov 22	Nov-22	Jan - Nov 22
Total	30,3	39,8	58,1	31,4	72,6
Hotelaria	33,0	43,9	64,0	32,9	74,6
Hotéis	36,3	48,9	65,7	34,8	80,0
*****	65,3	82,2	115,6	25,9	71,8
****	33,5	45,8	62,2	36,7	76,5
***	25,5	36,5	44,3	43,3	87,5
** / *	21,1	29,5	36,0	39,3	99,2
Hotéis - apartamentos	27,6	34,4	70,7	24,4	45,3
*****	54,9	54,9	127,8	0,0	25,0
****	23,7	31,4	63,5	32,4	56,3
*** / **	18,2	25,8	43,9	41,8	20,5
Pousadas e quintas da Madeira	53,4	58,4	88,4	9,3	42,1
Apartamentos turísticos	14,8	20,0	47,4	35,0	70,1
Aldeamentos turísticos	14,6	14,8	45,7	1,8	62,0
Alojamento local	20,2	27,1	37,8	33,9	83,6
Turismo no espaço rural e de habitação	20,2	20,8	37,0	3,3	18,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 87,6 euros em novembro, +18,1% em relação ao mesmo mês de 2021 (+20,1% em outubro). Face a novembro de 2019, o ADR aumentou 24,2% (+19,6% em outubro).

Na AM Lisboa registou-se o maior aumento deste indicador face a novembro de 2021 (121,0 euros, +28,3%).

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, novembro 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos **primeiros onze meses de 2022**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 27,2 milhões de hóspedes e 73,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 83,6% e 83,5%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,3% (+5,2% nos residentes e -4,6% nos não residentes).

Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,69 noites) diminuiu 0,1% (-6,6% nos residentes e -3,9% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22		Nov-22		Jan - Nov 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1.822,4	19,3	27.176,5	83,6	786,3	6,2	11.710,6	30,8	1.036,2	31,7	15.465,9	164,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1.738,4	19,7	24.905,0	86,6	745,4	6,1	10.392,0	31,6	993,0	32,5	14.513,0	166,5
Campismo	"	65,6	5,1	1.976,9	48,5	28,8	0,3	1.127,4	18,1	36,7	9,2	849,5	125,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	18,5	45,6	294,6	130,7	12,0	29,3	191,2	94,4	6,4	90,4	103,4	252,4
Dormidas													
Total	10 ³	4.537,5	18,7	73.060,7	83,5	1.453,6	6,1	25.980,8	22,1	3.083,9	25,7	47.080,0	153,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	4.246,1	19,4	65.840,4	89,4	1.321,6	6,3	21.502,3	22,4	2.924,4	26,4	44.338,2	157,7
Campismo	"	244,1	2,2	6.534,0	37,9	107,0	-0,4	4.023,6	16,0	137,0	4,4	2.510,5	97,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	47,4	70,1	686,3	116,6	25,0	26,5	454,9	84,7	22,4	175,9	231,3	228,1
Estada média													
Total	nº noites	2,49	-0,5	2,69	-0,1	1,85	-0,1	2,22	-6,6	2,98	-4,6	3,04	-3,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,44	-0,3	2,64	1,5	1,77	0,2	2,07	-6,9	2,95	-4,6	3,06	-3,3
Campismo	"	3,72	-2,7	3,31	-7,1	3,71	-0,7	3,57	-1,7	3,73	-4,4	2,96	-12,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,57	16,8	2,33	-6,1	2,08	-2,2	2,38	-5,0	3,48	44,9	2,24	-6,9

Crescimento expressivo das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e novembro de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 24,9 milhões de hóspedes e 65,8 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 86,6% e 89,4%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 22,4% e as de não residentes cresceram 157,7%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,2% (+8,4% nos residentes e -5,3% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 2,0 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas, no conjunto dos primeiros onze meses de 2022, correspondendo a aumentos de 48,5% e 37,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 16,0% e as de não residentes cresceram 97,7%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 2,7% (-8,1% nos residentes e +7,6% nos não residentes). A estada média (3,31 noites) diminuiu 7,1% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e novembro de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 294,6 mil hóspedes (+130,7%), resultando em 686,3 mil dormidas (+116,6%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 0,6% (-7,9% nos residentes e +17,5% nos não residentes). A estada média (2,33 noites) recuou 6,1% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a outubro: resultados provisórios; 2022 – novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de janeiro de 2023

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2023
